

Por anno .....	10000
Por nove meses .....	8000
Por seis meses .....	6000

A assignatura paga-se adiantada; pode começar em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Número avulso—100 rs.

Por anno .....	11000
Por nove meses .....	8800
Por seis meses .....	6700

A assignatura paga-se adiantada; pode começar em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Anuncios—100 rs. a linha

# A REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

28 TYPOGRAPHIA—RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIII

Desterro,—Domingo 6 de Novembro de 1881

N. 83

### A REGENERAÇÃO

#### Eleições

Ainda não está findo o pleito eleitoral.

Na eleição a que se procedeu no dia 31 do mês findo em todo o império, apenas 20 deputados, ao que sabemos até hoje, conseguiram ser eleitos, ficando os outros para 2º escrutínio. Dos 20 já eleitos são 14 liberaes e 8 conservadores.

Nesta província faltão-nos notícias, quanto à 2º distrito, dos municípios da Serra acima, sendo que nos municípios do litoral do mesmo distrito é mais votado o candidato liberal, Dr. Maia, que si alcançar mais 13 votos sobre a votação contrária nos ditos municípios de Serra acima, será eleito em primeiro escrutínio.

No primeiro distrito, passaram para 2º escrutínio o Sr. Dr. Olympio Adolfo de Souza Pitanga, distinto chefe liberal, e Dr. Escagnolle Taunay, candidato conservador.

É de se dizer que o partido liberal está em grande maioria no 1º distrito, e a vitória lhe será indisplicável em primeiro escrutínio se causas diversas não tivessem conspirado para um resultado que, a prever, seria a negação formal, o falsoamento completo da vontade eminentemente liberal do 1º distrito.

Essas causas são de todos conhecidas, e nós não precisaríamos declinar-nos contra algumas não tivessemos de protestar.

A primeira foi a cagão exercida por alguns empregados públicos conservadores sobre seus subalternos liberaes, chegando o desplante de impôrem alguns, em plena assembleia eleitoral, a chapa genuina do seu partido, conseguindo assim que uns votassem contra o candidato liberal e que outros não concorressem às urnas.

A segunda foi a caballa desenvolvida até em nome de S. Ex. o Sr. presidente e Dr. chefe da polícia da província, cujas recomendações de não intervenção eram sophismadas, como foram taubem as circulares do Sr. Dr. inspector da instrução pública no mesmo sentido, pretendendo-se que elas eram uma manifestação da autoridade contra o candidato liberal!

E é em pleno a situação liberal que isto se dá!

A terceira causa foi o falsoamento do voto de alguns adeptos da candidatura do Sr. Dr. Braga,

que, supondo votarem neste corruptão vai ser a arma agora candidato deram a cedula com o nome do candidato conservador.

A compressão e a imposição, finalmente, não tiverão limites, assistindo a elas impassíveis as autoridades que se tinham imposto absoluta neutralidade.

Da corte, onde se achava para seguir para a Europa, veio apressado para intervir no pleito uma personagem de uma das nossas colônias, que conseguiu reduzir com sua influencia a votação liberal.

Apesar de tudo isto, porém, o partido liberal não foi vencido, e o seu candidato vai entrar em segundo escrutínio com o candidato conservador.

Estão os dous partidos em frente um do outro.

O partido conservador, conhecendo-se fraco, em grande minoria, procura obter dos adeptos da candidatura do Sr. Dr. Braga, em sua quasi totalidade liberaes, a abstenção no 2º escrutínio, o que importa nada menos de que uma coitigação hybrida em favor do candidato conservador.

Hontem foi realizada uma reunião para tratar d'este assunto, e consta-nos que foi repelida a proposta apresentada n'este sentido, declarando a maioria dos eleitores presentes — quererem guardar a sua autonomia e procederem com inteira liberdade no 2º escrutínio, votando no candidato liberal.

Louvamos este procedimento, e nem outro era de esperar de tão distintos cavalheiros.

A abstenção, tão almejada pelos conservadores como um meio de triunho, fôr o auxilio tacito, mas eficaz em prol do candidato conservador que não representa as idéas da maioria do 1º distrito.

E o caso em que a abstenção se converte em intervenção.

Tendo falhado este plano dos adversários do partido liberal, é provável que inventem outro; contamos, porém, com a união e firmeza dos nossos amigos, que não se deixarão illudir nem desmoralizar.

O eleitorado do 1º distrito tem diante de si uma grande questão a resolver: nada menos do que se sob o actual regime eleitoral a maioria se deixará supplantar pela minoria; si as urnas continuarião a mentir.

Nós esperamos que não. N'esta questão vai empenhada a dignidade do corpo eleitoral do 1º distrito, pois consta-nos que a

corrupção vai ser a arma agora usada pelos nossos adversários.

Contra tanta ousadia devem erguer-se todos os homens de brio.

### SEÇÃO GERAL

#### NOTICIARIO

Pelo paquete *Rio Grande* entrado do norte no dia 3 tivemos notícias até 20 do passado.

Acabamos de ver um edital do 1º juiz de paz convocando os eleitores para a eleição de membros da assembleia legislativa provincial no dia 4 do futuro mês.

Parce-nos que não está isto de acordo com o espírito da nova lei eleitoral.

A eleição geral não está terminada, depende de 2º escrutínio, que terá lugar a 9 de Dezembro, e prendendo-se o 2º escrutínio ao processo do primeiro, tanto que fluenciam as mesmas mesas eleitorais, parce-nos que nenhum outro acto eleitoral deve intercalar-se entre o 1º e 2º escrutínio para a eleição geral.

Accresce que tendo alguns eleitores de vir de longas distâncias para votar, uma das duas eleições terá de sofrer, pois não é possível exigir que concorram a ambas os eleitores dentro de tão estreito lapso de tempo.

#### RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA DEPUTADO GERAL PELO 1º DISTRITO

	Pitanga	Taunay	Braga	Betim
Desterro	132	136	53	
Trindade	15	13	2	
Itajahy	25	45		11
S. Trindade	41	36		3
Joinville	33	63		7
S. Miguel	29	8	26	
S. Antonio	10	11		
R. Vermelho	5	9	2	
Lagoa	14	16		
Canavieiras	4	15		
Brusque	6	3		3
Porto Belo	18	7	14	1
Tijucas	46	38	8	1
S. J. Baptista	15	9	1	2
Barra Velha	23			11
Camboriú		6	7	34
Gaspar	4	23		3
Sahy	6	6		
Paraty	12	31		
Penha	1	17		3
Blumenau	4	8		3
	446	503	113	70

Além da votação acima obliterada votos: Conselheiro Silveira de Souza 5, Dr. Duarte Schutel 2.

O dia 1º de corrente era o aniversário de uma grande devo-

nacional; fazia um anno que desaparecera da terra o pleclaro estadista Visconde do Rio Branco, que tantas dias de gloria deu

á patria e ao partido conservador. Parecia que nesse dia este partido devia trajar luto, como o farião todos os corações patrióticos.

Foi o contrario. Esquecendo-se a memoria querida d'aquele grandioso vulto, o partido conservador desta capital, simulando um telegramma recebido da corte á cerca de seu mentido triunho em todo o império trouou os ares de foguetes e música, celebrando assim o aniversário da morte do Visconde do Rio Branco!

Mas é que o candidato conservador tinha que entrar em 2º escrutínio e então convinha impressionar o espírito dos incautos, festejando um simulado triunho, que as notícias bem cedo vieram desmentir, pois o que se sabe até agora é que em 1º escrutínio se acham eleitos o duplo de liberaes sobre conservadores.

Parce-nos, entretanto, que foi levianidade, e que não é de um partido siso, por tão futil contexto, esgotear o aniversário da morte do Visconde do Rio Branco.

#### O BRASIL COMPARADO

O Brasil, segundo a singular comparação de uma folha, é igual 16 vezes á França ou 99 vezes a Portugal.

Agora quanto ás províncias:

1º Amazonas.—Tres Austrias.

2º Matto-Grosso.—Tres Turquias e uma Grecia.

3º Pará.—Duas Franças e dois terços da Inglaterra.

4º Goyaz.—Duas Inglaterras e meia.

5º Minas-Geraes.—Igual á Austria.

6º Maranhão.—Superior á Hespanha.

7º Bahia.—Igual á Suecia e á Noruega.

8º Piauhy.—Um pouco superior á Inglaterra.

9º São Paulo.—Igual á Inglaterra.

10 Rio Grande do Sul.—Mais de metade de Suecia e Noruega.

11 Paraná.—Meia Hespanha.

12 Pernambuco.—Quasi meia Inglaterra.

13 Ceará.—Mais de uma terça parte da Inglaterra.

14 Paraíba.—Superior a Portugal.

15 Santa Catharina — Pouco inferior a Portugal.

16 Rio de Janeiro.—Superior ás duas Hollandas.

17 Alagoas.—Quasi igual a Portugal.

18 Rio Grande do Norte.—Quasi igual a Portugal.

19 Espírito Santo.—Igualissima a Grecia.

20 Sergipe.—Igualissima á Hollanda.

#### NOTAS FALSAS

Lê-se no *Correio Paulistano* de 28 do passado:

\* O Sr. Vicente Mamede de Freitas, digo chefe da polícia interior da província, apprehendeu hontem nesta cidade parte de 20.000 de notas falsas de 20\$000.

\* Abastendo-nos de quasequer formone, para não embarcar a noção da polícia, que procede ás mais activas investigações, limitar-nos-hemos a dar os signares das notas apprehendidas, que são os seguintes:

\* 9900 notas de 20\$ da 8º estampa da 5º série, papel branco. Diferem das verdadeiras, já pelo papel, já pelo desenho.

\* As verdadeiras são impressas em papel de linho, ao passo que as apprehendidas são de papel de algodão.

\* As verdadeiras têm em cada um dos quatro cantos uma roseta, em cujo centro distingue-se um ponto branco; nas falsas não se destaca perfeitamente o referido ponto.

\* As verdadeiras trazem ao lado direito do observador uma figura allegórica do Estio sentada sobre um rochedo distinguindo-se distintamente, no segundo plano de desenho, por trás do rochedo, um barco ao horizonte do mar, nas falsas falta esse barco.

\* Nas verdadeiras, entre as letras que indicam a palavra numero,—N— e os algarismos há dois pequenos traços paralelos que faltam nas falsas em que apenas vê-se um ponto preto.

\* As notas encontradas, pelo perfeito estado em que se acham, indicam não haver ainda sido postas em circulação.

#### DRAMA DE SANGUE

Lê-se no *Jornal do Commercio* da corte, a seguinte horrível ocorrência:

\* Terrível foi a cena que se deu hontem de manhã, na casa n. 96 da rua de S. Joaquim, em cujo sobrado reside o ancião Manoel Antonio Alves com sua família.

Pouco antes das 7 horas da manhã, dirigindo-se para a cozinha D. Rita Augusta de Azevedo Carvalho Alves, esposa do referido Alves, e ouvindo barulho na áres, chegou à janela que dá para o quintal e viu, admirada, que um dos moradores do pavimento terreo estava acabando de arrumbar uma divisa de madeira, existente entre a dita áres e a escada do sobrado.

Perguntando-lhe o que pretendia fazer, respondeu elle que já lh'o ia dizer, e, atravessando a áres, entrou no seu aposento.

D. Rita, que nenhuma razão tinha para dormir d'esse dia, correu quem vivia na melhor harmonia, tendo-o até mais de uma vez socorrido, visto ser elle pobre e não ter nenhum meio de vida, demorou-se

algum tempo à janella à espera, indo depois cuidar dos arranjos da sua casa.

E já não se lembrava talvez mais da cena que pouco antes presenciara, quando, de突to, ouviu proximo de si passos acelerados. Voltando-se entrou deparou com um homem, que se adiantava para ela com o olhar cheio de rancor, e tendo na mão direita uma tesoura ponteada.

A pobre senhora, colhida de surpresa, procurou correr, mas nem a idade, pois tem 58 anos, nem o susto a deixaram fugir, sendo por isso alcançada pelo malvado, que a feriu em seis lugares.

Aos gritos de D. Rita, acudiram logo seu marido e seu filho Alexandre Augusto Pereira de Carvalho, que a foram encontrar caída no chão, coberta de sangue e tentando debalde arrepiar com os seus alquebrados braços a arma com que estava sendo ferida.

Voltando-se então o agressor para o jovem Alexandre, que procurava desarmá-lo, fez-lhe dez ferimentos.

Nesse tempo correra o velho Carvalho para dentro, afim de pôr uma sua filha, já moça, fóra do alcance do malvado, fechando-a em um quarto. E feito isso foi chamar a polícia.

Romão (assim se chama o criminoso), acreditando ter assassinado duas pessoas, dirigiu-se apressadamente para o andar terreo, onde mora com outros, e fechou-se em um quarto.

Como era natural, encheu-se logo a rua de gente.

A polícia não tardou também; mas o criminoso que então já se achava armado de revolver, teimava em não abrir a porta, a qual, por ordem da polícia, começou a ser arrombada. Estando algumas pessoas n'esse serviço, Romão abriu subitamente a porta, arremessou para fóra um fundo de garrafa, fechando-se de novo. O projétil arremessado offendeu muito no rosto, pouco acima da boca, ao português José Dias Ferreira Pacheco. Outra pessoa presente também foi offendida, mas levemente, por uma bala de revolver.

O povo reunido na rua queria invadir a casa para matar o criminoso; mas afinal o Dr. chefe de polícia, por meios suassorios, conseguiu fazê-lo desistir desse intento. O comandante geral interino da guarda urbana também contribuiu muito para acalmar a multidão.

Continuando entretanto a resistência, o Dr. 1º delegado, que se houve sempre com muita energia e coragem, mandou atirar cal dentro do quarto em que se encastelara Romão, saíndo elle então d'ali e sendo preso apesar da tenaz resistencia que ainda ofereceu.

Quando foi levado para o carro em que tinha de ir para a detenção, o povo quis outra vez atirar-se contra elle, sendo a muito custo contido pelo referido comandante da guarda urbana. Ainda assim varias pessoas apedrejaram com paralelipípedes o carro, sendo n'essa occasião levemente ferido o criminoso. Era extraordinaria a indignação de quantos presenciaram tão lugubre cena. Todos fallavão ou gritavão, querendo fazer justica por suas mãos.

Prestaram bons serviços, além das

mencionadas autoridades, alguns comandantes do distrito, varias autoridades, o tenente L. yrio e diversos guardas urbanos.

O criminoso chama-se Antonio Manoel Romão, mas é vulgarmente conhecido por Bahia; conta 39 anos de idade, e não tendo nenhuma profissão conhecida, andava ordinariamente baldio de recursos, pelo que era muitas vezes socorrido, como já dissemos, por D. Rita, que, compadecida, dava-lhe comida.

E' homem mal encarado, e sobre elle recâlham suspeitas de ter sido autor de um homicidio. A polícia já o conhecia como individuo de maus precedentes.

Sendo interrogado, declarou que não tinha razões de queixa da família noivo no sobrado, nem sabe como explicar o que se passou. Acrescentou que ha dias andava aborrecido da vida e colérico por ser extremamente pobre.

Ultimamente declara elle a varias pessoas que havia de matar alguém, pelo que ha quem acredite que se acha accomettido de monomania homicida.

O Dr. Thomaz Coelho, procedendo a corpo de deficto nos dous offendidos, considerou grave o estado de ambos.

Dos seis ferimentos de D. Rita, é grave um na espada esquerda. Dos de seu filho, são graves dous na região pericardial.

Alexandre Augusto Pereira de Carvalho tem apenas 21 annos de idade.

Lavrrou-se o auto de flagrante.

Consta-nos que Alexandre falleceu às 10 horas da noite.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tem de proceder-se a 2º escrutínio a 9 de Dezembro proximo, no 1º distrito da província, por não ter nenhum dos candidatos obtido maioria absoluta no primeiro.

Deve correr pois a votação entre os dois candidatos Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, liberal e chefe do seu partido, e major Alfredo d'Escagnolle Taunay, conservador.

O Dr. Pitanga é casado em Santa Catharina, sua esposa e seus filhos são catarinenses, e aqui reside ha perto de 20 annos.

Conhece toda a província e sabe quais suas principais necessidades, e portanto está muito no caso de fazer por ella mais do que o outro candidato.

Para os sectarios do distinto Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga deve ser o Dr. Pitanga um candidato muito sympathico, visto como aderio á sua causa, quando foi elle apresentada e por elle quebrou lanças, sendo elle quem mais se esforçou na Camara municipal para que fosse dado o diploma ao dito Dr. Braga. Nessa occasião arrostou a colera do Sr. Cotrim, que o perseguiu, em quanto viveu.

Quando foi levado para o carro em que tinha de ir para a detenção, o povo quis outra vez atirar-se contra elle, sendo a muito custo contido pelo referido comandante da guarda urbana. Ainda assim varias pessoas apedrejaram com paralelipípedes o carro, sendo n'essa occasião levemente ferido o criminoso. Era extraordinaria a indignação de quantos presenciaram tão lugubre cena. Todos fallavão ou gritavão, querendo fazer justica por suas mãos.

Prestaram bons serviços, além das

trada de ferro D. Pedro I, como se vê da publicação de uma que abajo segue.

Portanto, para o partido Liberal, para os amigos e apologistas do Dr. Braga — não pôde haver duvida na escolha entre o distinto chefe do partido Liberal e o Sr. major Taunay, cuja causa não tem um ponto de apoio que a recommende.

Ha de Santa Catharina mandar ao parlamento um homem que lle é inteiramente alleio, que só quer pavonear-se em sua immensa vaideade de fidalgo, deixando um cidadão cheio de serviços politicos e aliado á nossa província por sua esposa e filhos e por sua longa residencia perto de 21 annos?

Seria ingratidão si não fosse sua causa preferida pelos dignos eleitores liberais e braguistas.

Pôde-se dizer que o Dr. Pitanga é hoje um filho da província e que a sua causa é a causa de Santa Catharina, que não pôde nem deve preferir á de um estranho, como o Sr. major Taunay.

Esperamos do digno eleitorado catarinense que saiba collocar-se na posição que lle compete.

SENHOR.—A assembleia legislativa provincial de Santa Catharina resolveu em sessão de 22 de Janeiro de 1880 trazer à Augusta presença de S. M. Imperial o justo pedido dos habitantes dessa província para que se faça efectiva à empreza da estrada de Ferro de Pedro I a concessão a que se refere o art. 24 da lei do organismo vigente.

Não desconhece esta assembleia, Senhor, as circunstancias mornas lisonjeiras das finanças do Estado; porém entende ella que um melhoramento da ordem do que se trata, consistindo com elementos proprios da renda e prosperidade que só aguardam o estabelecimento da empreza para conseguir um completo desenvolvimento, dentro em pouco, longe de pesar sobre o tesouro publico, ao contrario muito contribuirá para melhorar as suas condições actuais.

E grato, Senhor, a esta assembleia poder manifestar a V. Magestade Imperial as fundadas esperanças, que nutre, de que o progressivo augmento da industria e agricultura da província, a collocarão em breve em condições de nada ter a invejar ás suas co-irmãs, sobre tudo se os esforços que ella faz neste sentido forem secundados polo patriótico governo de V. Magestade Imperial.

Nestes termos, o constituinte a obra de que se trata uma necessidade publica de mais elevado alcance para o progresso e integrando o sul do império, espera a assembleia provincial de Santa Catharina que V. Magestade Imperial, attendendo ao expo-to, concederá á empreza de D. Pedro I os preciosos meios para a realização de seu importante desideratum, satisfazendo assim a justa anciadão da população das duas províncias vizinhas.

Pago da assembleia em 25 de Janeiro de 1880.

Olympio A. de Souza Pitanga, presidente.—José Caetano Caróz, 1º secretario.—Jodo Wendhausen, 2º secretario.

Ora, á vista disto que juizo se ficará fazendo dos eleitores que ainda votarem no candidato conservador?

A presunção pelo menos não lhes será a mais favorável.

Esperamos que a nossa província saberá repelir uma candidatura que se apresenta sob tais auspícios.

*Sentido!*

## As exclusões

Si valem os diplomas dos bachareis em lettras pelo Imperial Colégio de Pedro Segundo, igualmente valem os títulos de capacidade conferidos pelo Conselho Director de Instrução Pública da Corte; porque aquelles dispensam estes, de modo que tanto uns como outros autorizam a leccionar certo numero de matérias.

O bacharel de Pedro II pode lecionar qualquer das matérias ensinadas no alludido colégio; o professor particular com títulos de capacidade que o atherosam a leccionar todas as matérias que ensinam no Pedro II, está nas mesmas condições do bacharel de Pedro II.

Si isto não é assim, porque razão o que não é bacharel precebe o título de capacidade, já para leccionar, ja para ser inscripto no concurso?

O diploma do bacharel de Pedro II tem as mesmas prerrogativas do título de capacidade, porque um substitui o outro: além de que ambos não dispensam do concurso, e sim do exame de habilitação.

Assim pois, para ser coerente a Relação, adiñindando diplomas dos bachareis de Pedro II, deve também admitir os títulos de capacidade.

Si isto não é assim, só temos um verdadeiro cabos...

Então diremos:

Abaixo a justiça e a igualdade e com estas a constituição do Império, que diz:

«A lei deve ser igual para todos.»

Abaixo a dignidade, abaixo a honra, abaixá a lei, abaixá a ordem, abaixá a harmonia!..

Reine o despotismo, reine a tirania, reine a arbitrariedade, anti-quile-se a razão, morra o bom senso!..

O juizo seja qualificado de idiosísmo; a ignorância crassa assente-se em aureo trono, e, diadema na fronte e sceptro em punho, cortejada pela mentira, pela inveja, pela calunia, pela perversidade!..

Liberas! vós é que estais debaixo! codici o lugar aos homens da voz idólera!..

Talentos, ide, ide para o mundo da tua!

Probidade, prudencia, discreição, amôr à verdade, ide, ide todos refugiar-vos em alguma caverna!..

Ignorancia, estupidez, falta de pudor, cavilção, inveja, infâmia, perversidade, regai, governai e administrai!

O torto é direito, e o direito é torto!..

O mundo não marcha; é mentira de Pelletan!..

Rasgau-se a constituição, rasguem-se todos os codigos e rasguem-se todas as leis, porque ha uma só lei, que é a vontade dos homens de sôzinhos!..

Mas para que estas exclamações vão?...  
O homem de voz idólera pôde empunhar a palavra todas as vezes que o quizer, porque a Relação do Distrito é d'elle, porque elle é a Relação!..

Si Luiz XIV dizia: «L'état c'est moi», elle pode dizer: «Eu sou a Relação!..»  
Viva o pequeno Luiz XIV!  
Viva o truão! viva! viva! viva!!  
Bum bum...  
Chiton! que vai soar a vozinha hora!!!  
Et tube terrible sonitu tarantata dixit.

Desterro, 24 de Outubro de 1881.  
oooo  
Guarda do Mercado

P. onde está a guarda do mercado desta cidade Jerônimo Martins nomeado no dia 3 do corrente?

R. em caminho de Lages em comissão eleitoral a mandado do presidente da cámara e Chefe do partido conservador.

O vigia.

## Aqua Florida de Murray & Lamman

Na verdade é coisa mais que que agrada vel e poderão contribuir, ou achar um novo e delicado meio de deslevar prazer para o gentil e bello sexo. *Lammans & Kemp* por sua duvida alguma, conseguio este desejo fino, introduzindo a *Aqua de Florida de Murray & Lamman*, (cujo artigo ha mais de vinte annos ha sido o constante favorito para o banho em toda America Hispaniola, no conhecimento das senhoras deste paiz. Não só para as senhoras que se sentem recomendadas e obrigadas para com aquela firma comprehendedoras, poiso que, só o artigo em questão outorga e da longo da fina cambraia uma fragrancia deliciosa e suavemente refrigerante, e da fazem uma agua sôvera loxa e jovonil, elle igualmente possue a rara officia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fa ou dar baixa, assim como dissipar o má gosto depois de se haver gosado as bolhas fumigas d'un charuto. Dissolvida em agua, serve elle de grande proveito para a conservação dos dentes e gengivas, dando ao paladar um gosto suave e agradável. Além de se poder conseguir o disfrute de todas estas vantagens, indisponível se torna o possuir-se a real e preciosa *Aqua de Florida de Murray & Lamman*, e desfama outra mais.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observo-se bem que os nomes de *Lammans & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do frasco que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se à venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

194

## A sessão de 1881

O Sr. Oliveira diz que não esteve na sessão da assembleia provincial de 1877.

Veio lembrar-nos assim as scenas escandalosas que deram em resultado a sua airosa retirada daquela corporação no dia 11 de Abril, depois de fingir que cedia a certas dôres representinas.

Revendo as actas publicadas nos Despertadores do mês de Abril de 1877 se depara com a de 23 de Março, cuja approvação só teve lugar de-



# BOTICAS HOMEOPATHICAS

DA PHARMACIA HOMEOPATHICA DE  
DERODE & DEFFÉS  
DE PARIZ

De 24 medicamentos em tintura . . . . . 24\$000  
De 12 ditos ditos . . . . . 14\$000  
E diversos medicamentos homeopaticos avulsos, em globulos e tinturas, do mesmo importante estabelecimento.

**Na pharmacia de Luiz Horn & Comp.**

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

# MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT

Preenchendo com perfeição as funções da mama natural  
HYGIENA, ASSEIO, SECURIDADE  
PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS

## A's mãis de familia

CUIDADOSAS DA SAUDE E DA VIDA DE SEUS FILHOS

Com esta mamadeira a sedeção é suprimida, não há mais DEBILIDADE, FRAQUEZA, EXCANDESCENCIAS, NEM PERIGOS NENHUMS PARA A SAUDE DAS CRIANÇAS, não há que recuar as doenças as mais graves, e algumas vezes a MORTE resultado da SUCCAO.

O leite sobe de uma maneira contínua, sem nunca tornar a descer, a simples pressão dos labios basta para o fazer jorrar.

A CRIANÇA bebe sem fazer NENHUM ESFORÇO nem sentir fadiga alguma SO A MAMADEIRA DE BOMBA DE MONCHOVAUT É A UNICA QUE REUNE ESTAS PRECIOSAS VANTAGENS.

AGENTE PARA SANTA CATHARINA

PHARMACIA DE LUIZ HORN & COMP.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

# MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO

DR. BURGGRawe

Tubos de granulos . . . . . \$100 tubo  
Sedlitz Chanteaud . . . . . 2\$000 vidro

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUIZ HORN & COM.<sup>a</sup>

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

**Na mesma pharmacia**

# LICOR E PILULAS DE LAVILLE

CONTRA A GOTTA E ORHEUMATISMO

Vidro . . . . . 5\$000

# FALSIFICACAO!!!

Desde muitos annos, AUDACES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Portugal e o brasil, e fazem acreditar o publico enganado que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que o original. Para socorrer o publico e denunciar os falsificadores, o Dr. DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a cor das suas PILULAS, e que as mesmas sao de um amarelo vivo, e que as falsificadas sao de um amarelo esverdeado, que seguem a caixa, o rolo, e todos os seus extensores, reconhecidas como falsas todas as pilulas que sejam amarelladas, ou sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo limbo DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hastiado. Estes produtos falsificados sao perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permitem de usar o metodo purgatorio em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebedas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.



o Grande Purificador do Sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a Escrofula em todas as suas formas, Chagas perniciosas e invertebradas, Sifilis, Tumores, Erupções Cutaneas, Rheumatismo chronico, Debilitação geral do sistema e todas as molestias que têm a sua origem na Impureza do Sangue e dos Humores.

# XAROPE PEITORAL

de  
ANGICO

PREPAREDO PELA PHARMACEUTICO

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

Approved com Distincão pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Este xarope, peitoral e incisivo, produz os mais beneficos efeitos nos resfriados, tosse, coqueluche, asma, bronchite, catarrho pulmonar, tisica, escarro de sangue, e em gorgul, em todas as molestias do peito e da garganta.

N. B. Na mesma casa ha um grande deposito de drogas, medicamentos e especialidades nacionais e estrangeiras, que se vendem por atacado aos preços correntes das principais drogarias da corte.

PHARMACIA E DROGARIA DE

Luz Horn & C<sup>a</sup>

9 RUA DE JOÃO PINTO 9



EXPOSICAO DE 1878  
Cura de ASMA  
pelo Dr. Cléry  
Vende-se em todas as Pharmacias.

# XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROCHE, Pharmaceutico  
PARIS - 2, Rue des Etoiles St-Paul - PARIS  
APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRASIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, hem conservado, principalmente no estado liquido, e de todos os preparados ferruginosos, a que produzem resultados mais satisfatórios. Sobre a influencia do principio iodurado, os efeitos terapêuticos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz efeito pronto e geral restituindo ao sangue, a força, as carnes, a dureza, e as diferentes

tecidos, a actividade e energia necessarias as suas funções diversas.

Por isso, o Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroche, e considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças do Fígado, Gangrenas, Anemias, Chácaras, Anticidas, Fluxos brancos com diexterias, hemorragias, Hemostasis sanguinolentas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROCHE:

XAROPE LAROCHE de cascas de Laranja, Ostealgia, Diphtheria, Dorre e Catarrhos do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO contra as Infecções urinárias, empréstimos, Fluxos Brancos, Achecas de Sangue, Antecedentes gripais, etc., etc., e Toux.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja e de quassia amarga, contra Epilepsia, Mictose, Dismenoreas, Insomnios, Inquietações das Crises, durante a Gestação, Depósito em TUBO, as BOAS DROGARIAS do BRASIL.

# CAPSULAS DE RAQUIN

EXTRACTO do RELATORIO  
da Academia de Medicina  
de Paris

As Capsulas de Raquin são muito mais eficazes que o extracto. Não haja prejuízo exceptuado em suas efeitos.

O Doctor GUILLEMOT, Medico do Hospital do Milh, administrou Capsulas de Raquin em 100 doses e obteve:

100 CURAS

NOTA: Deste modo resulta, como sendo uma imitação fraudulenta os vários fabricantes que se desfazem em dizerem que não haverem inventado o efeito do "systeme de - Institution". (Instituto de Tratamento, 25 de Março de 1878)

Depósito em PARIS, 78-89, Faub. St-Denis, e em total as PHM, onde se adquirem também.

O PAPEL e o VESICATORIO d'ALBESPEYRES

# PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITIDA NOS HOSPITAIS E QUE FOI  
PREMIADA NA EXPOSIÇÃO FRANCESA EM 1878

A Peptona Defresne contém o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorção, e intrinsecamente assimilavel. Sustenta os idóneos, não pede de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), Anemia, — A Consumpção, A Convalescência.

Dosis: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1<sup>a</sup> CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Depósito nas principais Pharmacias de Portugal e do Brasil.

# INJECTION BROU

HIGIENICA INFALLIVEL PRESERVATIVA  
A unica que cura as malas doenças

algumas. Vende-se nas principais Pharmacias do mundo. (Enviar a instrucção do uso). 40 annos de existencia. París, seu casa de Jules PERRÉ, Pharmaceutico, 102, rue de Richelieu, sucessor de BROU

# PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.

ORIZA-LACTEA  
Lactea de Orizas  
Lactea de Orizas  
Lactea de Orizas

ORIZA AVELUDADA  
Aveludada de Orizas  
Aveludada de Orizas

ESS. ORIZA  
Perfume de Orizas  
Orizas em óleo  
Orizas em óleo

ORIZA-OIL, Óleo para os Cabellos.  
DESCONTROLAS DAS FALSIFICACOES HUMEROSAS.

Depósito principal: 267, rue Saint-Honoré, Paris.